



SEMED Aracaju- SE
Professor - Educação Física

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	7
Domínio da ortografia oficial.....	25
Domínio dos mecanismos de coesão textual; Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	27
Emprego de tempos e modos verbais.....	31
Domínio da estrutura morfossintática do período; Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	36
Emprego das classes de palavras.....	41
Emprego dos sinais de pontuação.....	53
Concordância verbal e nominal.....	58
Regência verbal e nominal.....	60
Emprego do sinal indicativo de crase.....	62
Colocação dos pronomes átonos.....	64
Reescrita de frases e parágrafos do texto; Substituição de palavras ou de trechos de texto; Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	66
Significação das palavras.....	68
Questões.....	69
Gabarito.....	84

SUMÁRIO



HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS GERAIS DE ARACAJU E SERGIPE

Aspectos históricos e geográficos de Aracaju e Sergipe; Compreensão dos problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado	1
Tópicos relevantes e atuais, com enfoque no município e no estado, de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, cultura, saúde, tecnologia, desenvolvimento sustentável, segurança e ecologia suas inter-relações e suas vinculações históricas	32

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Noções de lógica: Estruturas lógicas e diagramas lógicos. Valores lógicos das proposições. Conectivos. Tabelas-verdade	1
Lógica de argumentação	13
Sequências e séries	17
Correlação de elementos	22
Raciocínio analítico	26
Questões	29
Gabarito	33

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS

Constituição Federal de 1988 (arts. 205 a 214)	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996 e suas alterações	6
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações.	37
Lei Brasileira de Inclusão – Lei Federal nº 13.146/2015 e suas alterações	104
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos – Resolução CNE-CEB nº 07/2010	136
Resolução CNE/CP nº 02, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	148
Currículo de Sergipe (Resolução CEE/SE nº 4, de 28 de novembro de 2018 e Resolução CONMEA nº 1, de 27 de dezembro de 2018)	158
Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13.005/2014	168
Plano Municipal de Educação de Aracaju – Lei nº 4647/2015	191
Questões	215
Gabarito	220

SUMÁRIO



TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Planejamento e organização do trabalho pedagógico; Processo de planejamento; Concepção, importância, dimensões e níveis; Planejamento participativo; Concepção, construção, acompanhamento e avaliação; Planejamento escolar; Planos da escola, do ensino e da aula	1
Currículo: do proposto à prática	16
Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação	22
Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos; A aprendizagem da leitura como um direito humano	31
Educação integral.....	37
Educação ambiental.....	41
Fundamentos legais da Educação especial/inclusiva e o papel do professor	43
Educação/sociedade e prática escolar.....	54
Tendências pedagógicas na prática escolar; Aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas	56
Didática e prática histórico-cultural.....	59
A didática na formação do professor	61
Práticas de letramento e multiletramentos	64
Os Processos de Ensino e de Aprendizagem	65
O diálogo entre o ensino e a aprendizagem	69
Relação professor/estudante.....	77
Compromisso social e ético do professor.....	81
Componentes do processo de ensino. Objetivos; conteúdos; métodos; estratégias pedagógicas e meios.....	84
Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento	85
Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.....	86
O papel político-pedagógico e a organicidade do ensinar, do aprender e do pesquisar	89
A Função histórico-cultural da escola.....	90
Comunidade escolar e contextos institucional e sociocultural	98
Projeto político-pedagógico da escola. Concepção, princípios e eixos norteadores	99
Gestão Democrática.....	108
Questões	117
Gabarito.....	122

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Objetivo da Educação Física na Educação Básica	1
Marcos históricos da Educação Física	1
Educação Física como linguagem.....	8
Concepções psicomotoras na Educação Física Escolar.....	9
Educação Física e o desenvolvimento humano	17
Metodologia para o ensino da Educação Física	24
Dimensões de conhecimento da Educação Física no Ensino Fundamental	30
Unidades Temáticas da Educação Física no Ensino Fundamental.....	32
Ginástica, dança, jogo e esporte: tipologia, fundamentos, princípios e temas históricos	33
Dimensões filosóficas, antropológicas e sociais aplicadas à Educação Física e ao esporte	44
Aspectos anatômicos, fisiológicos e comportamentais da infância e adolescência.....	51
Atividade física e saúde.....	58
Jogos e brincadeiras na infância e adolescência	66
Danças populares nas aulas de Educação Física.....	77
Ginástica para todos na escola	86
Esportes: classificados e distribuídos ao longo do Ensino Fundamental, de acordo com a tipologia (marca, precisão, técnico combinatório, Rede/quadra dividida ou parede de rebote, Campo e taco, Invasão ou territorial e combate)	94
Organização de projetos com práticas corporais na escola.....	95
Educação inclusiva para alunos com deficiência	103
A Base Nacional Comum Curricular e o ensino da Educação Física. Currículo de Sergipe e o ensino da Educação Física.....	111
Questões	119
Gabarito.....	123

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



SERGIPE

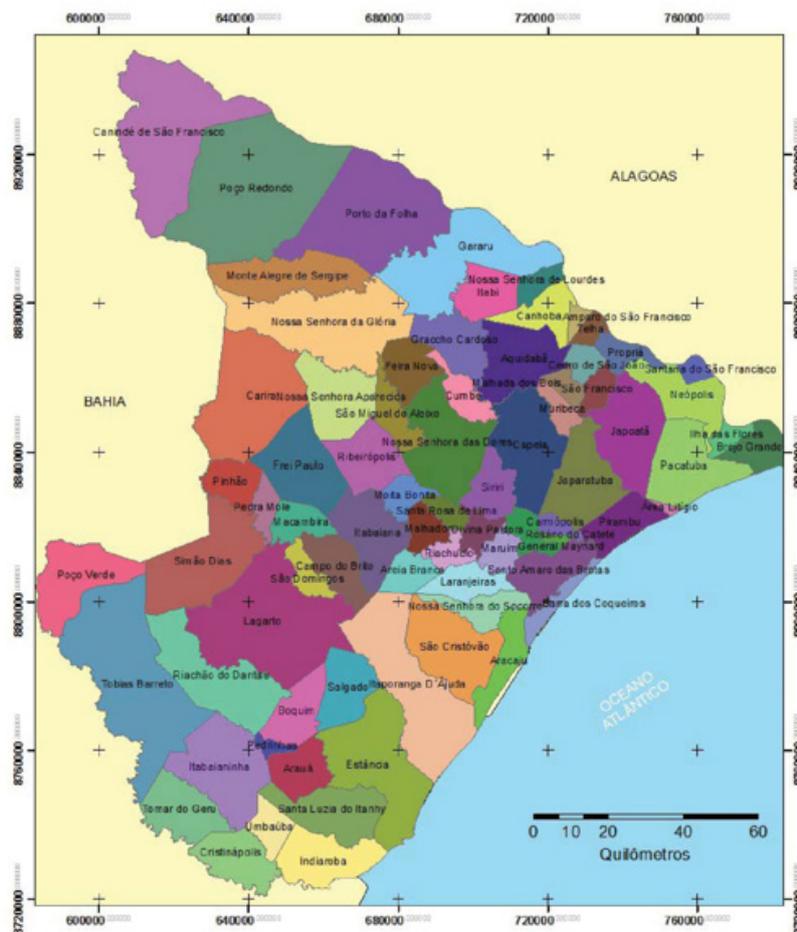
Sergipe é o menor estado do Brasil e tem uma área de aproximadamente 21.910 km², que corresponde 0,26% de todo o território brasileiro, já em relação a região Nordeste, sua área corresponde a 1,4%.

Para entender melhor a localização do Estado de Sergipe, primeiramente, deve-se observar atentamente o mapa político de Sergipe.

Chama-se a atenção para o tipo de mapa, “político” que é onde encontramos a delimitação dos países e suas capitais, estados, municípios, vilas. Temos os mapas políticos estaduais com suas capitais e mapa político de cidades, como o que veremos a seguir.

O mapa político de Sergipe tem o propósito de explicitar melhor a organização política de Sergipe e saber dos seus limites: ao norte o rio São Francisco separa o nosso estado do de Alagoas, ao sul e ao oeste somos vizinhos do Estado da Bahia e ao leste, ou seja, do lado que nasce o sol, Sergipe é banhado pelo Oceano Atlântico.

Divisão Municipal de Sergipe em 2012



Além dos limites existem os pontos extremos de Sergipe, que são definidos conforme a posição absoluta do nosso Estado em relação à terra: 9031' e 11034' de latitude sul e entre a longitude 360 25' e 380 14', considerando essa localização temos ao norte a barra do Rio Xingó, em Canindé de São Francisco, ao sul a curva do Rio Real em Cristinópolis, ao leste a Barra do Rio São Francisco, na Ilha de Arembipe, em Brejo Grande e a oeste a curva do Rio Real, no Povoado Terra Vermelha em Poço Verde.



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.



Políticas E Legislações Educacionais

– Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

– Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL

(...)

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;



Temas Educacionais E Pedagógicos

Para Moretto¹, planejar é organizar ações (ideias e informações). Essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno.

Gandin² sugere que se pense no planejamento como uma ferramenta para dar eficiência à ação humana, ou seja, deve ser utilizado para a organização na tomada de decisões. Para melhor entender precisa-se compreender alguns conceitos, tais como: planejar, planejamento e planos.

Libâneo³ diz que o planejamento do trabalho docente é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação do professor, tendo as seguintes funções: explicar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho; expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político, pedagógico e profissional das ações do professor; assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho; prever objetivos, conteúdos e métodos; assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente; atualizar constantemente o conteúdo do plano; facilitar a preparação das aulas.

Planejamento: “É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação. ”

Plano Nacional de Educação: “Nele se reflete a política educacional de um povo, num determinado momento histórico do país. É o de maior abrangência porque interfere nos planejamentos feitos no nível nacional, estadual e municipal. ”

Plano de Curso: “O plano de curso é a sistematização da proposta geral de trabalho do professor naquela determinada disciplina ou área de estudo, numa dada realidade. Pode ser anual ou semestral, dependendo da modalidade em que a disciplina é oferecida. ”

Plano de Aula: “É a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. (...). É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino e de aprendizagem. ”

Plano de Ensino: “É a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou um semestre; é um documento mais elaborado, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico. ”

Projeto Político Pedagógico: “É o planejamento geral que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de organização e coordenação da ação dos professores. Ele articula a atividade escolar e o contexto social da escola. É o planejamento que define os fins do trabalho pedagógico.”⁴.

Os conceitos apresentados têm por objetivo mostrar para o professor a importância, a funcionalidade e principalmente a relação íntima existente entre essas tipologias.

Segundo Fusari⁵, “Apesar de os educadores em geral utilizarem, no cotidiano do trabalho, os termos “planejamento” e “plano” como sinônimos, estes não o são.”

1 MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

2 GANDIN, Danilo. *O planejamento como ferramenta de transformação da prática educativa*. 2011.

3 LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

4 MEC - Ministério da Educação e Cultura. *Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos - Avaliação e Planejamento - Caderno 4 - SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade*. 2006.

5 FUSARI, José Cerchi. *O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas*. 1990.



Conhecimentos Específicos

Mediante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 – LDB (BRASIL, 1996), a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, e também nos âmbitos da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio. Seu objetivo principal na escola é trabalhar com a cultura corporal por meio dos conhecimentos historicamente construídos, tendo em vista os seis conteúdos estruturantes:

- Brincadeiras e Jogos – do 1º ao 7º ano;
- Esportes – do 1º ao 9º ano;
- Ginásticas – do 1º ao 9º ano;
- Danças – do 1º ao 9º ano;
- Lutas – do 3º ao 9º ano;
- Práticas Corporais de Aventura – do 6º ao 9º ano.

A Educação Básica tem seus pressupostos regidos pela LDB nº 9394/1996 (BRASIL, 1996) e por meio da articulação entre as políticas educacionais, são elaborados documentos para embasar o trabalho docente, visando o desenvolvimento e melhoria da educação



Marcos históricos da Educação Física

— Antiguidade: Educação Física como Sobrevivência e Culto ao Corpo

Na Antiguidade, a prática de atividades físicas era uma necessidade básica para a sobrevivência dos seres humanos, além de desempenhar um papel central em diversas culturas antigas. As sociedades primitivas dependiam do corpo para realizar atividades de caça, coleta e proteção contra ameaças, e essas habilidades físicas eram desenvolvidas e aprimoradas diariamente. No entanto, à medida que as civilizações evoluíram, a Educação Física começou a adquirir outros significados, relacionados ao culto ao corpo, ao treinamento militar e ao desenvolvimento das virtudes cívicas.

Na Grécia Antiga, a Educação Física ocupava um lugar de destaque na formação dos cidadãos. Os gregos acreditavam que o desenvolvimento físico estava intimamente ligado ao desenvolvimento mental e espiritual, buscando o equilíbrio entre corpo e mente — o ideal grego de *kalokagathia*, que unia beleza e bondade. A prática física era uma forma de valorizar o corpo como uma dádiva divina, e também uma preparação para a guerra e competições esportivas. As competições eram realizadas em festivais como os Jogos Olímpicos, que surgiram em 776 a.C., e reuniam atletas de várias cidades-estado em disputas que celebravam a força, a coragem e o espírito competitivo. As modalidades dos Jogos incluíam corridas, lutas, lançamento de discos e dardos, além do pentatlo, que exigia múltiplas habilidades físicas.

O papel da Educação Física em Esparta, por exemplo, tinha um enfoque mais prático e militar. Desde a infância, os espartanos eram treinados para a guerra, buscando criar cidadãos fortes e disciplinados que pudessem servir ao exército da cidade-estado. O treinamento era rigoroso, focado na resistência física, na agilidade e na preparação para o combate. Para Esparta, o corpo era uma ferramenta essencial para a sobrevivência do Estado.

A educação física em Atenas, embora também preparasse os jovens para a guerra, tinha um caráter mais filosófico e cultural. Nas academias atenienses, como a famosa Academia de Platão, as práticas físicas estavam ligadas à educação intelectual, fazendo parte de um currículo que visava o desenvolvimento completo do cidadão. As atividades físicas nas academias incluíam a ginástica, a corrida e a luta, com o objetivo de aperfeiçoar o corpo e a mente.